



Página 6
LEITURA
Criação
de fórum
virtual



Página 7
DIREITO
Nova coor-
denação no
Colegiado



Página 8
DOAÇÃO
Campanha
de medula
óssea

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XI - Nº 108

15 a 30 de ABRIL /2009



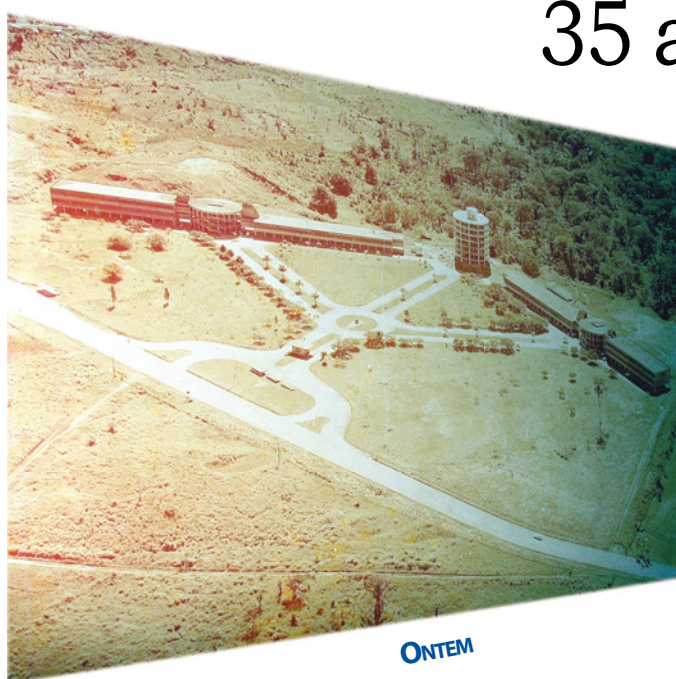
Portal da UESC

Em um ano, mais de 2 milhões e 300 mil acessos.

Página 5



Campus da UESC completa 35 anos



ONTEM



HOJE

A Universidade Estadual de Santa Cruz completou 35 anos no dia 22 de abril. A data de aniversário do campus simboliza a história da instituição, que surgiu com a criação da Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna – FESPI, em 1974, reunindo as faculdades de Direito de Ilhéus (FDI), de Filosofia de Itabuna e de Ciências Econômicas de Itabuna (Facei).

A construção e o funcionamento do campus, na rodovia Ilhéus-Itabuna, representou a união da região cacauceira da Bahia,

embora, à época, a instituição fosse mantida por uma fundação de natureza privada. A consolidação e expansão do projeto de ensino superior inspirou um movimento estudantil e popular até que, em 1991, o então Governador do Estado incorporou a FESPI ao quadro das instituições públicas de ensino superior da Bahia (Lei 6.344).

Em 1995, a Lei nº 6.898 regulamentou a UESC sob a forma de autarquia, incorporou o patrimônio da FESPI ao Estado e consolidou a Universidade Estadual de Santa Cruz. Hoje, a mais nova instituição de ensino superior baiana

oferece 29 cursos de graduação, vários cursos de especialização, onze mestrados e um doutorado, e se destaca pela repercussão de seu trabalho acadêmico e científico.

Mais de 15.500 profissionais já foram graduados pela instituição nas diversas áreas do conhecimento. Atualmente, a UESC investe no processo de informatização acadêmica, na qualificação de seus servidores, na melhoria do seu acervo bibliográfico e na ampliação e aprimoramento dos projetos de pesquisa. Leia mais sobre a UESC nas páginas 4 e 5.

Extensão

FÓRUM DE AGENTES E GESTORES CULTURAIS

O presidente da Fundação Cultural de Ilhéus, Maurício Corso, foi eleito para a presidência do recém-criado Fórum de Agentes, Empreendedores e Gestores Culturais do Território Litoral Sul (Faeg-Sul), dia 30 de março, na UESC. O Fórum, que tem o suporte da Pró-Reitoria de Extensão (Proex), conta com a representação de cerca de 30 municípios da região.

Página 6



Editorial

Nossos Momentos

A UESC – Universidade Estadual de Santa Cruz – tem vários momentos significativos nesta sua trajetória de 35 anos, se considerarmos a sua existência a partir da criação da Federação das Escolas Superiores de Ilhéus e Itabuna (Fespi), em 1974. Podemos encurtar também esse estirão de tempo para menos de duas décadas, se tomarmos como referência a estadualização, em 1991, que lhe deu o arcabouço institucional tal como a conhecemos hoje.

Outros momentos existem, tais como aqueles da consolidação e expansão acadêmica (1996 a 2003); do reconhecimento como Universidade, de fato e de direito, pelo Conselho Estadual de Educação, em 1999; ou da escolha democrática do seu primeiro reitor. Poderíamos até recuar essa história para meio século atrás se considerar a criação, em 1960, das duas primeiras unidades de ensino superior no Sul da Bahia como o começo de tudo: Direito em Ilhéus e Filosofia, em Itabuna.

Há muitos outros momentos. Mas, de todos esses, o que nos parece mais marcante, é o da implantação do Campus da UESC, em 22 de abril de 1974. A partir daquele dia a criação



Foto Noeme Xavier

de uma universidade, nesta região, tornou-se irreversível. O que estava separado uniu-se num todo. O que era sonho, semente, busca, vontade, fincou raízes profundas, ergueu-se do pó, cresceu, fez-se pedra e cimento, conhecimento e luz.

Era apenas o começo, um embrião, sabia-se. Mas, naquele abril, que já vai longe, a edificação do Campus calou os incrédulos, os indiferentes, os pessimistas e revitalizou os que acreditavam na força do sonhar.

Trinta e cinco anos medidos, contados! Aqueles dois pavilhões solitários, erguidos em 74, multiplicaram-se. Tudo mudou ao toque do progredir. Mas, ontem como hoje, o nosso Campus, qual uma grande libélula pousada num fragmento de mata atlântica, mantém as asas abertas para que a UESC alce o seu voo para cima, para o alto, sempre superando

E-mail - ascom@uesc

Querida Célia, tudo bem? Fiquei muito bem impressionada com o evento realizado e, mais ainda, de ter conhecido o trabalho que vocês realizam no Aprendendo Down. Já tinha referências a respeito do que vocês desenvolvem na associação, mas vi de perto o que está acontecendo e me surpreendeu, em especial, o relato dos estagiários e voluntários. De fato, o Aprendendo Down forma uma rede de pessoas que entrelaçam seus conhecimentos, ampliando-os colaborativamente em favor do trabalho que realizam na associação. Parabéns a você e a todos os que fazem o Aprendendo Down: alunos, pais, professores, especialistas de diferentes áreas, funcionários! Um abraço a todos vocês e toda minha admiração. *Maria Teresa Eglér Mantoan (Unicamp, SP)*

Ficamos felizes com o comentário feito por alguém tão importante neste processo de Inclusão Social, como a Profª Mantoan, que saiu encantada com a força da nossa Universidade, que tem sido a mola propulsora para que o processo de Inclusão se concretize, através das ações do Aprendendo Down. Compartilhamos com todos Vocês esta avaliação que tanto nos honra. Cerca de 500 pessoas compareceram ao evento. *Abraços, Célia Kalil*

No UESC nº 105 – Fevereiro 2009, eu apareço na parte inferior esquerda, da página 7 (MOSAICO). Só que tem um erro: não sou de Eunápolis, mas de Itajuípe. Gostaria que isso fosse corrigido. *Grato, Victor Vinhas, de Itajuípe.*

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Profª Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Marcos Maurício, Jonildo Glória e Laryssa Vilaronga. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr., Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano, Antonio Vitor. **Impressão:** André Andrade e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-000-Ilhéus-BA.

O colóquio França-Brasil terá a participação de adidos culturais franceses atuantes no Brasil como palestrantes

Extensão
proex@uesc.br

Português como língua estrangeira

II Seminário será realizado em junho; inscrições estão abertas

França-Brasil em tempo de colóquio

Fomentar discussões a respeito das relações entre as práticas econômicas, políticas, linguísticas e culturais, tendo como eixo o diálogo França-Brasil. Esse é o objetivo do I Colóquio França-Brasil: Heranças, Trânsitos e Perspectivas, que acontecerá na UESC, nos dias 27 e 28 de maio, numa iniciativa do Departamento de Letras e Artes (DLA) e do Curso de Línguas Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA). O evento está relacionado às comemorações do Ano da França no Brasil e ao vínculo do DLA/LEA com aquele país europeu.

O colóquio visa contribuir também para a formação continuada dos profissionais das áreas de ciências humanas, políticas e econômicas; estimular o desenvolvimento de práticas inovadoras relacionadas ao ensino das línguas e literaturas francófonas e lusófonas; possibilitar conhecimentos e experiências para professores e alunos dos cursos de Comunicação Social, Letras e LEA no tocante às questões culturais aplicadas às negociações internacionais.

O colóquio terá a participação de adidos culturais franceses atuantes no Brasil como palestrantes, além de linguistas e estudiosos da língua francesa. Estarão presentes também empresários sul-baianos, exportadores de vinho do Vale do São Francisco, representantes da Universidade de La Rochele, da Fundação Pierre Verger, das secretarias e fundações de Cultura e alunos do LEA, entre outros.

Mostra de Cinema França-Brasil, nas noites dos dias 27 e 28, aberta ao público, exibirá os filmes "Pierre Verger: mensageiro de dois mundos" e "Vinicius de Moraes", respectivamente, de Lula Buarque de Hollanda e Miguel Faria Júnior.



www.despolemico.blogspot.com

Com foco nos diálogos interculturais, estão em fase adiantada os preparativos para o II Seminário de Português como Língua Estrangeira, na UESC, iniciativa do Departamento de Letras e Artes (DLA) através da Coordenação de Português como Língua Estrangeira. O evento, que acontece nos dias 18 e 19 de junho próximo, tem como meta interagir com parceiros de outras universidades, pesquisadores, professores do Brasil e do exterior e estudantes, com o objetivo de socializar diálogos interculturais.

Para o dia 18, estão previstas quatro palestras, sob a coordenação geral da professora Maria D'Ajuda Alomba Ferreira: "A interculturalidade no contexto de acolhimento", "Os valores culturais das avaliações", "Competências de alunos no processo

de formação para aprender línguas" e "A importância de uma segunda língua global em sociedade, cultura e comunicação". Esses temas serão abordados, respectivamente, pelos professores doutores convidados Maria José Grosso (FLUL), Matilde Scaramucci (Unicamp), Carlos Paes de Almeida Filho (UnB) e João Craveirinha (Moçambique).

A tarde, a mesa-redonda "Ensino de PLE: diálogos interculturais", com a participação dos professores doutores Rosana Amado Sá (USP), Fernanda Rangel (Buenos Aires), Maria D'Ajuda Alomba (UESC) e Manuel Marti (Espanha), sob a coordenação da professora Maria das Graças Góes.

No dia 19, após palestra do professor José Carlos Paes de Almeida, acontecerá o "Encontro Marcado", com os professores douto-

res Evanildo Bechara, da Academia de Letras do Rio de Janeiro, João Malaca Casteleiro, da Academia de Letras de Lisboa e Odilon Pinto (UESC/DLA), sob a coordenação da professora Marileide dos Santos Oliveira. À tarde, mesa-redonda com a temática "Estudos Culturais no ensino de língua estrangeira: noções de comunicação, cultura e língua" e palestra sobre a "Importância de uma segunda língua global na sociedade, cultura e comunicação", entre outras atividades. O evento será encerrado com a presença do grupo de teatro da UESC.

Há uma oferta de 400 vagas e as inscrições estão abertas até 22 de maio. Contatos: (73) 3680-5391/5088 ou pelo e-mail: seminario-ple@uesc.br.

Uma cidade chamada UESC



NÓS O CHAMAMOS CAMPUS PROFESSOR SOANE NAZARÉ DE ANDRADE.

Mas se dissermos que se trata de uma cidade chamada UESC, não estaremos exagerando. Afinal, a sua população se aproxima dos 10 mil habitantes: estudantes, professores, servidores técnico-administrativos, menores-aprendizes, pessoal terceirizado, prestadores de serviços, fornecedores e visitantes. Por aqui eles circulam todos os dias: manhã, tarde e noite, fazendo deste espaço plural uma comunidade que se entrelaça e se complementa. Nas salas de aula, nos laboratórios, nos auditórios, nas dependências ad-

ministrativas, na manutenção da estrutura predial, no sistema de água e esgoto, na rede elétrica, na limpeza, nos jardins, na segurança, essa população está sempre presente.

Esta pequena cidade, cuja história começou há 35 anos, completados no dia 22 deste mês, nasceu modesta. Apenas dois pavilhões – o *Adonias Filho* e o *Jorge Amado* – cercados de lama por todos os lados. Tantas foram as limitações para a construção do campus que, para muitos, parecia algo visionário.

– Uma universidade, ali, no meio do mato?... É coisa de so-

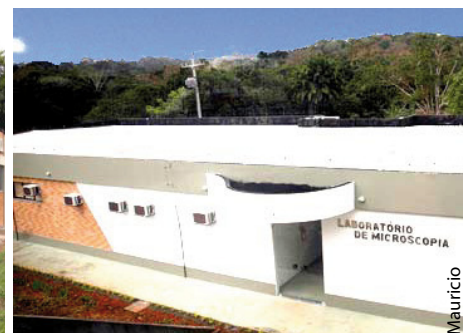
nhador, dinheiro jogado fora! Muitas vezes ouviu-se isso daqueles que pensam pequeno.

Trinta e cinco anos depois, aquele embrião de campus, pedra angular da Universidade destes nossos dias, não só transformou-se numa pequena grande cidade, mas também num desafio a ser superado todos os dias. O desafio das demandas constantes da UESC, que tem como compromisso maior a formação de massa crítica e a capacitação de recursos humanos capazes de alavancar o desenvolvimento da Região Sul e Extremo Sul da Bahia. E esses pleitos im-

põem mudanças e investimentos constantes na infraestrutura desta nossa cidade.

Investimentos - Para adequar a estrutura física do campus às constantes demandas da comunidade universitária e da própria sociedade, não há como prescindir de investimentos, empenho constante da Administração Superior da instituição junto ao Governo do Estado e de outros agentes financiadores. Frente a essa realidade, se faz imprescindível a conclusão do prédio do Instituto de Pesquisa e Análises Físico-Químicas (Ipaf), que envolve um compromisso interna-

Robson Duarte



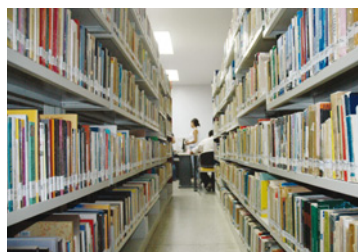
Marcos Maurício

Na sequência, prédios do IPAF, Centro de Genética e Biologia Molecular e o Centro de Microscopia

O novo portal da UESC foi implantado em 2007

35 anos do campus

ascom@uesc.br



Parte do acervo da Biblioteca central



Um dos laboratórios de Biologia



laboratório de polímeros

cional. As salas de aula dos cursos de Educação Física e de Medicina Veterinária são obras que precisam também ser materializadas ainda este ano. Um pavilhão, na dimensão dos atuais, para salas de aula da graduação, também não pode mais esperar, tamanha a premência de espaço físico. O complexo de laboratórios para os cursos de pós-graduação é outra obra igualmente importante.

Além das obras citadas, várias outras de menor porte, nem por isso menos importantes, são exigidas para ampliar as instalações do campus. Construídas, significarão em desafio na carência de salas e laboratórios para atender aos alunos e professores dos atuais 29 cursos de graduação e cerca de 30 de pós-graduação. Neste sentido, a administração da UESC envida esforços para que essas obras se materializem, a fim de que a instituição corresponda à expectativa da sociedade, como o faz ao longo destes 35 anos.

Portal da UESC teve 2 milhões e 303 mil acessos em um ano

Segundo dados da Unidade de Desenvolvimento Organizacional (UDO), o portal eletrônico www.uesc.br atingiu a marca de 2.303.985 acessos no período de um ano, entre 24 de abril de 2008 até a mesma data em 2009, sendo considerado o mais visitado site institucional do sul da Bahia. A página do Vestibular é a mais visitada entre os internautas. “Durante o período do vestibular, os acessos aumentam em 60 por cento. Este ano, no dia do resultado do vestibular, registramos mais de 40 mil acessos”, informa a analista Jaqueline Vieira Barreto, coordenadora do Núcleo Web.

O novo portal da Universidade Estadual de Santa Cruz foi implantado no dia 12 de março de 2007, com nova estrutura e design. Além de informações diversas sobre a vida acadêmica, o portal oferece acesso a vários outros portais, tanto internos quanto externos, disponibilizando serviços como programação dos auditórios, acervo bibliográfico,



aporte à iniciação científica, notas e currículos dos alunos, inscrições para eventos, processos de seleção e concurso, grupos de pesquisa e periódicos institucionais, como a versão digital do Jornal da UESC e revistas acadêmicas.

No último período de um ano, os acessos foram ori-

ginados de 111 países, permitindo maior intercâmbio de informações. De acordo com a UDO, que administra o sistema de informática da UESC, o tempo médio de permanência no site é superior a três minutos. Veja abaixo quadro com algumas informações estatísticas:

Número de visitas ao Portal da UESC	➤ 2.303.985
Numero de visitantes únicos ao Portal da UESC	➤ 553.997
Número de países que acessaram o Portal da UESC	➤ 111
Tempo de permanência no site	➤ 03min04seg
Usuários que utilizaram Sistema Operacional Windows	➤ 98,68%
Usuários que utilizaram o navegador Internet explorer	➤ 79,93%
Usuários que utilizaram o navegador Firefox	➤ 18,60%
Usuários que utilizam conexão de banda larga	➤ 95,77%
Usuários que utilizam outros idiomas	➤ 2,99%
Acessos a partir de mecanismos de pesquisas	➤ 45,11%

* Dados coletados entre 24 de abril de 2008 e 24 de abril de 2009

Região ganha espaço virtual para promoção da leitura

Proposta de um fórum virtual de leitura foi acatada por todos



Laryssa Vilaronga

Professora Glória de Fátima Lima dos Santos

A aprovação unânime da proposta de criação de um fórum virtual de leitura foi um dos destaques do encontro promovido pelo Proler – Programa de Incentivo à Leitura – para discutir um plano de ação coletiva de promoção da leitura na Região Sul da Bahia. A reunião, realizada na UESC, em março, envolveu representantes de secretarias municipais de Educação e Cultura, empresas e organizações interessadas em projetos de fomento às atividades leitoras.

Com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) e do Departamento de Letras e Artes (DLA), a reunião deu um passo importante na articulação e mobilização de parceiros para promover projetos de leitura, formação de leitores e de comunidades leitoras. Os participantes se manifestaram favoráveis a uma mobilização regional em prol

da leitura, e se dispuseram a apoiar os projetos em execução e iniciativas futuras nesse sentido.

Na opinião da professora Glória de Fátima Lima dos Santos, coordenadora do Proler/UESC, foi “um encontro rico em socialização de experiências e de troca de informações. No espaço virtual serão divulgados projetos e ambientes de leitura da região e discutidas propostas de ação coletiva”, disse.

Estiveram representadas várias organizações públicas e privadas, entre elas, a Gerência de Extensão da Proex e o DLA da UESC; de Ilhéus, a Academia de Letras, a Fundação Cultural, a Direc 06, a Creche Casa da União, a Escola Vila Verde e Brinquedoteca Keca e Companhia, a Biblioteca Pública Municipal e a Cargill; de Itabuna, a Fundação Cultural; de Ibirapitanga, a Secretaria de Educação; de

Pau Brasil, a Secretaria de Educação e a Coordenação de Educação do Campo; a Federação de Bandeirantes

do Brasil, a Secretaria de Educação de Floresta Azul e o Pré-Universitário (Pró-Afro).

FAEG-SUL

Agentes e gestores culturais criam fórum da categoria

O presidente da Fundação Cultural de Ilhéus (Fundaci), Maurício Corso (foto), foi eleito para a presidência do Fórum de Agentes, Empreendedores e Gestores Culturais do Território Litoral Sul (Faeg-Sul). A eleição e posse aconteceram dia 30 de março, na UESC, oportunidade em que foi aprovado também o Regimento Interno da entidade, que tem como finalidade congregar pessoas diretamente envolvidas com a área de cultura, de cerca de 30 municípios sul-baianos, em torno de interesses comuns que venham a contribuir para a expansão das atividades do setor.

O Fórum, que tem o suporte da Pró-Reito-



Laryssa Vilaronga

ria de Extensão (Proex) da Universidade, conta com a participação de agentes, empreendedores e gestores culturais de 27 municípios regionais, entre os quais Ilhéus, Itabuna, Itajuípe, Buerarema e Canavieiras. Para a vice-presidência foi escolhido o jornalista, escritor e professor Pawlo Cidade. Alessandra Barreto (Proex), responde pela secretaria da entidade. As reuniões serão realizadas na UESC.

►► Crise e pesquisa

A crise global não afetará a oferta de bolsas de pesquisa do CNPq e da Capes, segundo o secretário executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), Luiz Antônio Elias (foto). O anúncio aconteceu durante o Fórum conjunto dos conselhos de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I (Consecti) e das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap), realizado, nos dias 2 e 3 deste mês, em Curitiba. Ele explicitou também a necessidade das empresas investirem mais em inovação, para que possam obter ganhos de mercado e produtividade.

►► Gerência de Extensão

A professora Aretusa de Oliveira Martins Bittencourt (foto) assumiu a Gerência de Extensão, da Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da Universidade, em substituição ao professor Samuel Leandro Oliveira de Mattos. Este, por sua vez, foi para a coordenação do Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA), em lugar da professora Claudete Rejane Weiss, em gozo de licença. Samuel Mattos integrou, por quatro anos, a equipe do pró-reitor Raimundo Bonfim.



Laryssa Vilaronga

►► Colegiado de Direito

Marcos Maurício

Os professores Djalma Eutímio de Carvalho (E) e Guilhardes de Jesus Júnior são, respectivamente, os novos coordenador e vice do Colegiado do Curso

de Direito, nos próximos dois anos.

A posse aconteceu no início deste mês, em substituição à professora Jane Hilda Mendonça Badaró Junqueira.

►► IX Eduqui

“Desafios e Possibilidades” este o tema do IX Encontro de Educação Química da Bahia (Eduqui), que acontecerá na UESC, de 18 a 21 de agosto próximo. O evento visa reunir professores do ensino superior, médio e fundamental, além de alunos dos cursos de licenciatura em Química de universidades baianas e a comunidade local. O objetivo principal é abordar a educação em química, levando os educadores a refletir sobre a prática pedagógica adotada, que deve desenvolver nos alunos a percepção de que a química está inserida na sua própria vida e se relaciona com os demais campos do conhecimento. Minicursos, palestras, mesas-redondas, apresentações, irão contribuir para o debate em torno dos problemas relacionados ao ensino de Química e a busca de possíveis alternativas. Contato: e-mail: ixeduquiba@gmail.com.



"Foi a maior campanha de doação feita no Estado da Bahia, naquele ano"

GUSTAVO NUNES DE OLIVEIRA COSTA

Extensão
proex@uesc.br

Medula óssea: captação de doadores atinge a marca de mil cadastrados

A DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA É UM GESTO DE AMOR AO PRÓXIMO



Gustavo Costa (D) e demais biomédicos empenhados na captação de doadores

Três campanhas realizadas pelos alunos do curso de Biomedicina da UESC, com a finalidade de promover a captação de doadores de medula óssea, atinge a marca de 1.000 doações em apenas dois anos. O feito merece destaque, não só pela sua dimensão social, mas, também, pela motivação da juventude acadêmica e regional em torno de uma ação solidária no campo da saúde em que a preservação da vida é a meta maior.

O biomédico e mestrando em Genética, Gustavo Nunes de Oliveira Costa, um dos idealizadores da campanha, explica que a atividade nasceu de uma parceria com o Centro de Diagnóstico do Gacc (Gacc-Bahia), com sede em Salvador. "Ligaçã nascida quando de meu estágio curricular para graduação e, atualmente, de voluntariado junto àquele centro, além de vínculos de amizade. A partir dessa motivação, realizamos três ações para captação de doadores de medula óssea", explica.

A medula óssea é o único órgão que se regenera após a doação. E os transplantes são fundamentais no tratamento de doenças no sangue como a anemia aplástica e a leucemia. A primeira campanha, em 2007, se deu na 1ª Semana Multidisciplinar de Biomedicina, por iniciativa dos alunos do curso, "quando conseguimos 128 novos

cadastros de doadores de medula. Foi a maior campanha de doação feita no Estado da Bahia, naquele ano", enfatiza.

Em 2008, a captação de doadores foi realizada junto ao "Trote Solidário" da UESC, com o apoio do Departamento de Saúde e dos alunos de Biomedicina e Enfermagem. "Em duas semanas catalogamos 230 doadores e um aluno de Biomedicina foi a São Paulo para participar de um evento na Unicamp, denominado "Trote Cidadão", em que foram premiadas as melhores idéias apresentadas pelas universidades brasileiras".

No 2º semestre de 2008, entre 16 e 22 de novembro, os alunos realizaram, na cidade de Itabuna, a primeira campanha de captação de medula no município, aproveitando duas datas significativas: o "Dia Nacional de Combate ao Câncer Infanto-Juvenil" e o "Dia do Biomédico". Durante a semana dos eventos foram cadastrados 642 doadores na comunidade. Gustavo Costa diz que para atingir tal objetivo, "tivemos o apoio do CDL-Itabuna, do Gacc-Itabuna, da Escola Técnica de Enfermagem da Santa Casa de Itabuna, do Neop (Núcleo de Estudos e Orientação em Oncologia Pediátrica) e do Lafem (Laboratório de Farmacogenômica e Epidemiologia Molecular) da UESC".

XI Olimpíada de Matemática

Sinal verde para mais uma Olimpíada de Matemática

O Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET) da UESC já está recebendo inscrições para a XI Olimpíada de Matemática do Sul da Bahia. Podem se inscrever estudantes de 5ª a 8ª série de escolas públicas e privadas do ensino fundamental das cidades de Arataca, Aurelino Leal, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Ibicarai, Ilhéus, Itabuna, Itajuípe, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubaitaba, Una e Uruçuca.

O objetivo é mobilizar estudantes, professores e autoridades educacionais em prol da valorização do ensino da Matemática, resgatando a importância do raciocínio lógico e, acima de tudo, o prazer de aprender e ensinar Matemática. O formulário de inscrição será preenchido pela escola e enviado através dos

Correios para: UESC – Olimpíada de Matemática do Sul da Bahia, Rodovia Ilhéus-Itabuna, Km 16, Salobrinho, Ilhéus, BA, CEP 45662-000; pelo Fax (73) 3680-5230 ou via e-mail olimat@uesc.br.

Etapas - A Olimpíada consistirá de duas etapas, por meio de prova escrita, ambas nas escolas participantes. A primeira etapa está prevista para 12 de junho e, a segunda, em 12 de setembro. Os três primeiros classificados por município receberão medalhas de ouro, prata e bronze, respectivamente. O melhor aluno de cada município, independente da série, também receberá uma placa de honra ao mérito, desde que tenha obtido uma nota de 9,0 a 10,0. A cerimônia de premiação acontecerá no dia 7 de novembro. Os professores José Carlos Chagas, José Reis Damasceno Santos e José Valter Alves da Silva, coordenam o projeto.



Auditório central da UESC ficou lotado na X Olimpíada de Matemática